

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** CONTRIBUIÇÕES DO PRO/PET-SAÚDE A UMA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPANHAS RELACIONADAS À SAÚDE DA MULHER

**Relatoria:** NATÁLIA FONTANA

**Autores:** Tarsila Nery Lima Batista  
Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Em 1984, o Ministério da Saúde elaborou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, incorporando ações de caráter integral à mulher, marcando uma ruptura dos princípios norteadores da política de saúde da mulher. Desde então ocorreram transformações nas ações, passando as mulheres a serem vistas de forma ampliada, além do estado gravídico-puerperal, contemplando ações educativas, preventivas, diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher em clínica ginecológica, climatério, planejamento familiar, DST, câncer de colo de útero e de mama por uma equipe multiprofissional. O grupo tutorial do Programa PRO-PET Saúde da Família e Redes da UFPB em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, inserido na Unidade Integrada de Saúde da Família Nova Conquista, composto por uma preceptora e duas estudantes, aproveitando o período da campanha do Outubro Rosa e a campanha nacional de vacinação contra o HPV, abordou os temas câncer de mama e do colo do útero. Durante o Outubro Rosa realizou-se ações direcionadas a detecção precoce do câncer de mama, aproveitando o momento de espera das usuárias com palestras, distribuição de material impresso e uso de mamas artificiais para ilustrar a forma correta da realização do autoexame. Obteve-se resposta positiva das usuárias, que participaram tirando dúvidas e acrescentando experiências à palestra. Com o intuito de efetivar o autocuidado foram sugeridas soluções práticas ao cotidiano para as principais dificuldades expostas, distração e falta de tempo, como o uso de lembretes no aparelho celular e de calendários para marcar o período menstrual e aprazar na contagem de uma semana após a menstruação a realização do autoexame das mamas. Visando o combate ao câncer de colo uterino e adesão na campanha de vacinação contra HPV, pais e adolescentes, na sala de espera, assistiram um teatro de fantoches. A peça consistiu em uma visita domiciliar, onde a ACS levava informações sobre a campanha de vacinação contra o HPV para usuária e filhas, com diálogo simples e informal respondia as dúvidas sobre o assunto. Esta atividade teve um grande número de usuários, ficando evidente o interesse pela temática. Tais atividades objetivaram a prevenção e diminuição de casos detectados em estado avançado do câncer. A troca de saberes e a união de ações e esforços possibilitam qualidade de vida, bem estar e autonomia para todos envolvidos no relato, culminando no olhar amplo e humanizado do cuidado.